

CONTINENTAL  
FSP  
12/10/93  
86  
1-8

## TERRA *Quilombolas acampam em área; proprietário quer ir à Justiça*

# Descendentes de escravos tentam fundar quilombo no litoral de SP

da Folha Vale

Um grupo de descendentes de escravos do litoral norte promove hoje a partir das 10h, em um acampamento no bairro Caçandoca, assembléia para divulgar o movimento de criação do primeiro Quilombo de Ubatuba.

Está prevista a participação de técnicos do Itesp (Instituto de Terras de São Paulo), da Secretaria da Justiça, da Fundação Palmares e da Prefeitura de Ubatuba.

Também estão sendo esperados representantes da empresa Urbanizadora Continental, que afirma

ser dona das terras, que faziam parte da fazenda Caçandoca.

No início da semana, um grupo de 50 pessoas montou acampamento dentro da área da empresa em protesto pela demora em definir a posse do local.

Um dos representantes dos moradores, Jairo Felipe Félix dos Santos, afirmou que a comunidade quer retomar as terras para a reconstrução do quilombo original, na forma de um centro comunitário. "Queremos reconstruir as casas do jeito que eram, manter os costumes tradicionais e trabalhar a terra com respeito por ela."

A estruturação do quilombo é uma reivindicação antiga dos moradores, que foram expulsos em 1975 do terreno pela Continental, que teria apresentado os documentos de posse.

Segundo o diretor do Departamento de Quilombos do Itesp, Arlindo Miranda, está sendo preparada uma ação discriminatória para definir a posse das terras.

O advogado da Continental, Yoshizo Sato, afirmou que o acampamento configura uma invasão e que a empresa deverá entrar com um mandado de reintegração de posse.